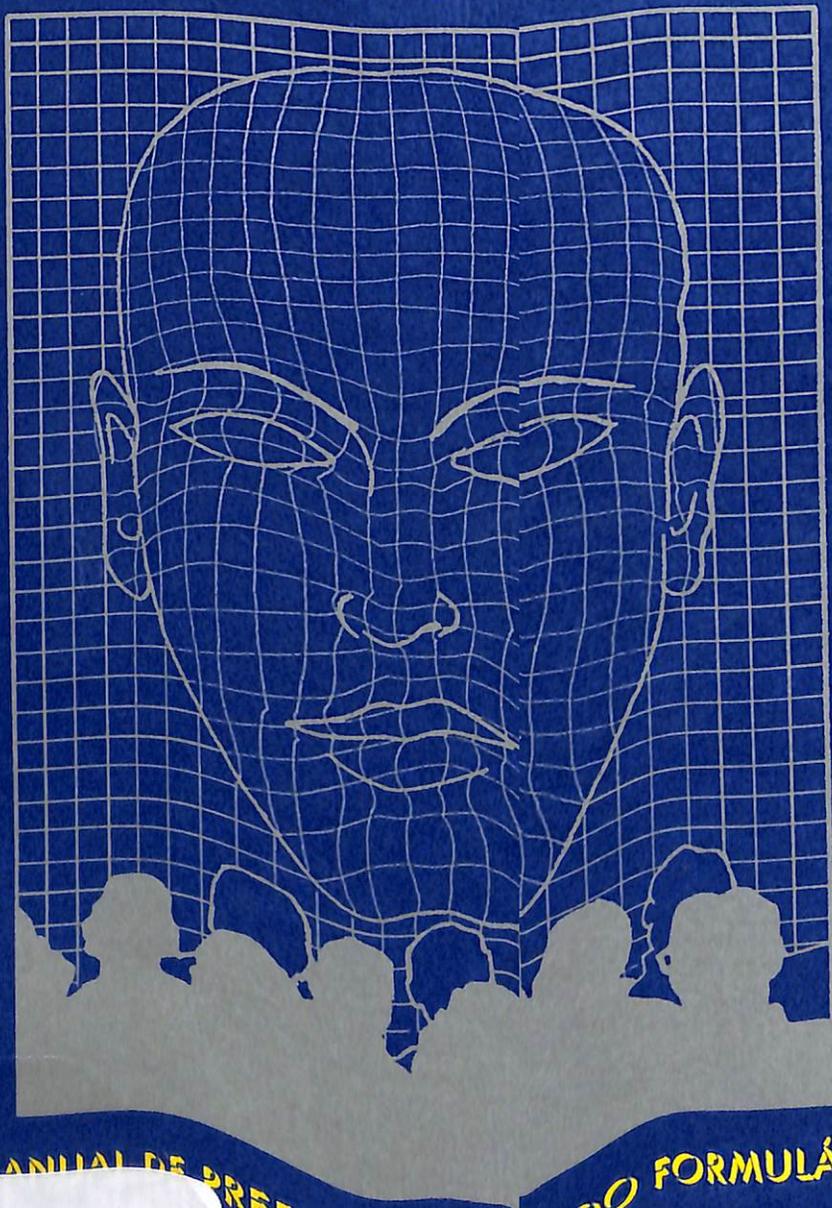


DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL VERSÃO 2.0



MANUAL DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO
ELETRÔNICO

017:001.891-059.2(81)(03)
C755di



Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Ciência e Tecnologia

José Israel Vargas

Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia

Lindolpho de Carvalho Dias

Presidente do CNPq

José Galizia Tundisi

Diretores do CNPq

Derblay Galvão

Eduardo Moreira da Costa

José Ubyrajara Alves

Marisa Cassim

Superintendente de Planejamento

Gerson Galvão

Superintendente de Informática

Paulo Henrique de Assis Santana

Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

Ricardo Vilas-Boas Prudente

Chefe do Serviço de Apoio ao Usuário

Kledson Alves

Coordenador do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil

Reinaldo Guimarães

Responsáveis Técnicos do CNPq

Gerson Galvão

Ricardo Prudente

Ricardo Lourenço

Geraldo Moisés Martins

Harvey Faleiro Chaves

Sérgio Shiguti

Lúcia Roberta Pradines Coelho

José Donizetti Freire

Flávio Cunha dos Santos

MCT/BPC&T

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ

SILVANA

DIRETÓRIO DOS GRUPOS
DE PESQUISA NO BRASIL
VERSÃO 2.0

MANUAL DE PREENCHIMENTO DO
FORMULÁRIO ELETRÔNICO

BRASÍLIA, AGOSTO/95

Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)
Serviço de Biblioteca de Política em
Ciência e Tecnologia (BPC&T)
Código de barra Nº: 33480

017:001.891-069.2(01)(035)
C 755 di

S 33480

© by CNPq

Qualquer parte deste Manual poderá ser reproduzida desde que citada a fonte.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CNPq
Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - Versão
2.0/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico
- Brasília: CNPq, 1995.
p.58
1. pesquisadores científicos - ciência e tecnologia -
diretório - Brasil I. Título

CDU 5/6 (81) (058)

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
SUP - Superintendência de Planejamento
COAV - Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

Av. W3 Norte, Quadra 507, Bloco B - Ed. CNPq - 2º Andar - Sala 211
70.740-900 - Brasília/DF
Fone: (061) 272-2921
Fax: (061) 272-2488
E-mail: COAV@sirius.cnpq.br

SUMÁRIO

Objetivos	05
Descrição Sucinta.....	05
Unidade de Análise.....	07
Fonte de Informação.....	09
Prazos.....	12
Material Distribuído.....	13
Orientações Sobre o Preenchimento e Manuseio do Formulário Eletrônico.....	13
Cronograma Resumido de Execução do Projeto.....	24
Modelos de Orientação para Preenchimento do Formulário Eletrônico.....	25
Anexo I - 1º modelo hipotético.....	26
Anexo II - 2º modelo hipotético.....	41

I) OBJETIVOS

O projeto do **Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil** objetiva criar um sistema de informações sobre as atividades de pesquisa científica e tecnológica no país. Este projeto é coordenado pelo CNPq e seus resultados vêm sendo colocados à disposição de outras instituições para subsidiar políticas e programas de C&T, acompanhar a produção científica e tecnológica e viabilizar a instituição de um sistema de avaliação periódica dos grupos de pesquisa atuantes no país. Para o CNPq, o projeto é de fundamental importância para o aperfeiçoamento das ações de fomento, sobretudo para balizar os Comitês Assessores no julgamento das solicitações de bolsas e auxílios, sem prejuízo ao atual sistema de apoio individualizado a pesquisadores.

A primeira versão do Diretório teve seu trabalho de campo realizado no segundo semestre de 1993 e seus resultados foram publicados em novembro de 1994. Desde maio de 1995, estes resultados se encontram disponíveis eletronicamente, pela RNP (<http://www.cnpq.br>). A segunda versão do Diretório, a que se refere o conteúdo deste Manual, terá seu trabalho de campo realizado entre agosto e outubro de 1995.

II) DESCRIÇÃO SUCINTA

A pesquisa científica e tecnológica tornou-se, hoje, uma atividade complexa, exigindo de maneira crescente a conjugação de vários tipos de

conhecimentos e habilidades. Sua promoção envolve cada vez mais a colaboração de diversos profissionais, organizados em *grupos de pesquisa*.

Até o momento, o esforço para a formação da base científica e tecnológica do País tem privilegiado o pesquisador individual, como ocorre no CNPq; ou os agrupamentos formais, como os cursos de pós-graduação, no caso da CAPES, ou ainda, os agregados do tipo departamental ou as unidades institucionais maiores, como no caso da FINEP. Ainda não existe um apoio sistematizado aos pesquisadores reunidos em grupos.

Atento a essa realidade, o CNPq decidiu construir um Diretório dos grupos de pesquisa em atividade, visando retratar, com a maior fidelidade possível, a estrutura e a capacidade instalada da pesquisa no País. Trata-se de um cadastro dos grupos de pesquisa a partir das suas lideranças. O Diretório será contínuo no tempo, devendo ser atualizado bienalmente, com sistemática similar à utilizada pela CAPES, para os cursos de pós-graduação.

O projeto vem sendo desenvolvido inteiramente desvinculado de qualquer política ou programa preestabelecido de fomento, esperando-se, entretanto, que ele seja um instrumento gerencial básico para a formulação de políticas no âmbito do MCT, do CNPq, das demais agências de fomento e órgãos do sistema de desenvolvimento científico e tecnológico.

O processo de coleta de informações é descentralizado, envolvendo diretamente a própria comunidade. Em cada instituição, uma pessoa responde

pela coordenação do processo interno de identificação dos respectivos grupos a partir de suas lideranças naturais e, também, pela articulação com o próprio CNPq. No caso das universidades, esta pessoa é o Pró-Reitor de pesquisa, e nas demais instituições, o dirigente responsável pela área de pesquisa. A coleta dos dados de cada grupo é feita em formulários eletrônicos compatíveis com qualquer equipamento "PC".

O formulário eletrônico deve ser preenchido pelos líderes dos grupos, utilizando-se um disquete para cada grupo.

III) UNIDADE DE ANÁLISE

A unidade de análise é o grupo de pesquisa. O Projeto do Diretório optou pelo estabelecimento de uma conceituação ampla para o *grupo de pesquisa*. Um grupo é caracterizado pela liderança de um ou, excepcionalmente, dois pesquisadores *seniores*, pela existência de outros pesquisadores, de pessoal de apoio técnico, bem como de estudantes, todos reunidos pelo interesse comum em torno de uma ou mais linhas de pesquisa¹ e pelo uso compartilhado de equipamentos, instalações e demais recursos.

¹ *Linhas de Pesquisa*: representam temas aglutinadores de estudos científicos, que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidade entre si.

Atenção: não confundir linha de pesquisa com projeto de pesquisa.

Projeto de Pesquisa: É a investigação, com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando a obtenção de resultados, de causa e efeito ou colocação de fato novo em evidência.

Dependendo da área do conhecimento e mesmo da instituição, podem haver configurações extremamente diferentes para o grupo: variações de tamanho, de *seniority*, de produção, de facilidades disponíveis. Por outro lado, não há necessidade de uma padronização rigorosa, pois o projeto está adaptado para absorver estas diferentes configurações de grupos de pesquisa. Caberá, portanto, aos pró-reitores ou responsáveis similares, apreender a verdadeira forma pela qual a produção de conhecimento se organiza em sua instituição, sem preocupar-se em moldá-la (descrevê-la) segundo um figurino abstrato e ideal. Embora, na atualidade, grande parte do trabalho científico e tecnológico seja realizado em grupo, há circunstâncias em que um pesquisador trabalha individualmente. Nesse caso, o *grupo* será constituído do próprio pesquisador e de seus estudantes de pós-graduação, nos casos de instituições acadêmicas. Em sua primeira versão, o Diretório enviou formulários a 129 instituições, compreendendo instituições acadêmicas, institutos de pesquisa, institutos tecnológicos e laboratórios de P&D de algumas empresas estatais. Nesta versão, o número de instituições acadêmicas e institutos foi ampliado, bem como foram agregadas algumas organizações não-governamentais com atividade permanente e profissional de pesquisa científica ou tecnológica. O número total de instituições atinge agora 220. Com o aumento do número de instituições e, conseqüentemente, de sua heterogeneidade, há necessidade de se ficar ainda mais atento para não se *engessar* a atividade de pesquisa em um modelo idealizado e artificial de grupo.

Naturalmente, requer-se uma atitude criteriosa dos dirigentes para que não sejam cadastrados grupos artificiais ou inativos apenas em função da demanda da informação, sem a prévia existência de lideranças e de trabalhos reconhecidos. Nesse sentido, não devem ser incluídos na categoria de líderes de grupos de pesquisa aqueles que apenas ocupam funções administrativas de chefias de departamentos, institutos, seções etc., bem como coordenadores de cursos de graduação ou de pós-graduação. Nada impede, entretanto, que haja líderes efetivos ocupando essas posições administrativas. O importante é obter um levantamento, o mais fiel possível, dos grupos estruturados e ativos que apresentem uma regularidade de produção científica, tecnológica ou artística, reconhecida institucionalmente.

IV) FONTE DE INFORMAÇÃO

As fontes para a coleta dos dados no formulário eletrônico serão, portanto, as lideranças dos grupos de pesquisa identificadas pelos pró-reitores de pesquisa das universidades, diretores, vice-presidentes e outros

responsáveis pela atividade de pesquisa dos institutos ou empresas. A interlocução com estes dirigentes propiciará ao CNPq aumentar seus vínculos institucionais. Além disso, a ação destes dirigentes tem se pautado pelo compromisso com o fortalecimento e a qualidade da pesquisa em suas instituições. O *Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa* conseguiu estabelecer, nessa linha de ação, uma sólida posição de representatividade, requisito importante para a finalidade deste projeto. Seu colegiado nacional é, hoje, capaz de aglutinar a totalidade do sistema público e privado que possui atividade de pós-graduação e pesquisa sendo, portanto, capaz de intermediar informações de alta confiabilidade e com grande cobertura.

Com o objetivo de orientar os pró-reitores e demais autoridades no processo de identificação dos líderes de grupo, o CNPq está enviando, para cada instituição, juntamente com os disquetes contendo os formulários, duas listagens:

⇒ A primeira contém a relação dos pesquisadores-bolsistas do CNPq, correspondente ao 1º semestre de 1995. É provável que pesquisadores situados nas categorias mais altas liderem grupos de pesquisa.

⇒ A segunda listagem corresponde aos pesquisadores da instituição que, nos últimos 3 anos, tiveram, pelo menos, um pedido à Projeto Integrado de Pesquisa recomendado pelo CNPq. Na modalidade de Projeto Integrado de Pesquisa são contemplados projetos com características de inovação científica e tecnológica e de maturação mais longa, conduzidos por equipe de

pesquisadores de reconhecida competência, com o objetivo precípuo de gerar novos conhecimentos e formar recursos humanos altamente qualificados. Logo, é também provável que um pesquisador nessas condições lidere um grupo de pesquisa.

Estas listagens são fornecidas na suposição de que contenham os nomes das principais lideranças. Entretanto, deve-se ressaltar que elas representam apenas uma indicação inicial, podendo haver várias outras lideranças que não são usuários dos programas de fomento do CNPq, bem como nomes pertencentes a uma ou outra listagem que, a critério do dirigente institucional, não se constituam em líderes de grupos de pesquisa.

Há certamente, outras formas de identificação dos líderes de grupo, destacando-se a consulta aos responsáveis por linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação. Neste sentido, os relatórios da CAPES são de grande valia. Podem contribuir, igualmente, os relatórios e outras fontes de informação das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

Em resumo, no plano estritamente operacional, as principais responsabilidades dos pró-reitores de pesquisa das universidades ou dirigentes de pesquisa dos institutos e empresas são:

- ⇒ Identificar os líderes de grupo de pesquisa, com base nas próprias informações da instituição, com o auxílio das listagens dos pesquisadores bolsistas, dos pesquisadores que obtiveram apoio do CNPq através de Projetos Integrados de Pesquisa e demais fontes de orientação disponíveis.
- ⇒ Disseminar junto às lideranças de pesquisa o formulário eletrônico, mediante geração de novos disquetes na própria instituição.
- ⇒ Solicitar às lideranças identificadas que preencham o formulário eletrônico referente aos grupos.
- ⇒ Gerenciar o processo de coleta das informações no âmbito da instituição e enviá-las ao CNPq.

V) PRAZOS

A coleta de dados de campo será realizada no período de 14.08.95 a 17.11.95, sendo esta a última data para recepção, pelo CNPq, dos disquetes preenchidos e inclusão na publicação do Diretório.

VI) MATERIAL DISTRIBUÍDO

Cada instituição participante do projeto está recebendo o seguinte material:

- ⇒ Disquetes contendo a formatação eletrônica do formulário dos grupos de pesquisa. **Esses disquetes poderão ser livremente reproduzidos pelos interessados.**
- ⇒ Listagem contendo a relação dos bolsistas-pesquisadores do CNPq.
- ⇒ Listagem dos pesquisadores que, nos últimos 3 anos, tiveram, pelo menos, um pedido de Projeto Integrado de Pesquisa recomendado pelo CNPq.
- ⇒ Exemplares deste Manual de Preenchimento, que também poderá ser reproduzido livremente, de modo que cada líder de grupo receba, com o disquete, todas as informações necessárias.

VII) ORIENTAÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO E MANUSEIO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO

O formulário eletrônico do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, versão 2.0, foi inteiramente desenvolvido no CNPq utilizando a linguagem *clipper* e deve ser instalado em ambiente *DOS* (não deve ser instalado em

ambiente *Windows*). Trata-se de um programa de fácil manuseio, com ajuda (*help*) on-line para cada campo de preenchimento.

Esta segunda versão é compatível com a primeira (versão 1.0), utilizada no primeiro levantamento realizado em 1993. Isto significa, que as informações dos módulos 1 - Identificação do Grupo de Pesquisa e 2 - Linhas de Pesquisa Desenvolvidas pelo Grupo, poderão ser extraídas (migradas) da primeira versão para esta atual. Este processo será efetuado, automaticamente, após a instalação do programa. Para a instalação do formulário no microcomputador e posterior preenchimento, proceder da seguinte maneira:

1. Coloque o disquete no *drive* (que deve ser capaz de ler disquetes de alta densidade).
2. Digite a:instala a: c: e, em seguida tecla Enter. Se o drive onde estiver inserido o disquete for reconhecido por outra letra, substitua o "a" por esta letra. Idem, se o disco rígido do computador onde estiver sendo instalado o programa for reconhecido por uma letra diferente de "c".
3. Durante a instalação, se necessário, o processo poderá ser interrompido teclando-se [CTRL] + C.
4. Após a instalação, para entrar no sistema, proceda da seguinte forma: digite cd\GRPESQ e tecla [Enter]. Digite novamente GRPESQ.

5. Após a instalação, em alguns equipamentos, o acesso ao Programa GRPESQ, ficará condicionado à reconfiguração do Sistema. Isto será feito, automaticamente retirando-se o disquete e acionando-se a tecla (C). **Ao sair do programa, o sistema voltará a configuração original dos arquivos.**

6. O programa, em sua tela inicial, apresenta um menu de opções com as seguintes operações:

Apresentação

Essa opção traz um conjunto de informações relativas ao Projeto, destacando-se seus objetivos, metodologia, endereços, telefones e fax de contato para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Informações sobre o sistema:

O Diretório é constituído de sete módulos:

- Módulo 1 - Identificação do grupo de pesquisa;
- Módulo 2 - Linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo;
- Módulo 3 - Relação dos pesquisadores em atividade no grupo;
- Módulo 4 - Relação do pessoal de apoio técnico;
- Módulo 5 - Estudantes engajados no grupo - dados quantitativos;
- Módulo 6 - Relação da produção C&T dos pesquisadores vinculados;
- Módulo 7 - Indicadores da produção científica, tecnológica e artística;
- Módulo Especial - Associações, parcerias, cooperações e colaborações.

Na rotina de "Informações sobre o Sistema" o usuário poderá incluir (criar) um grupo de pesquisa novo, excluir (apagar) do disco rígido ou atualizar (alterar) o conteúdo de um grupo. Ao acessá-la, o usuário terá duas alternativas:

⇒ caso não exista grupo de pesquisa no disco rígido do microcomputador, o sistema acessará os módulos de dados do grupo de pesquisa com os campos em branco para preenchimento; ou

⇒ caso já exista um ou mais grupos de pesquisa no disco rígido, o sistema apresentará uma janela, chamada Líderes de Grupo, em ordem alfabética. Nesta janela, para maiores esclarecimentos o usuário poderá teclar [F1].

Impressão dos Dados dos Grupos:

Ao acionar esta rotina, o sistema abrirá a janela Líderes de Grupo presentes no disco rígido, onde o usuário poderá selecionar os dados de um grupo, para impressão em papel. O sistema é compatível com impressoras dos tipos matricial, jato de tinta e laser.

Gera Disquete para o CNPq

Também fazendo uso da janela Líderes de Grupo presentes no disco rígido, ao selecionar um grupo de pesquisa o sistema, automaticamente, gera a sua cópia (arquivo) em disquete para ser enviado ao CNPq. Para isso, deve-se inserir um disquete de alta densidade, formatado e vazio, no *drive*

correspondente. Se o equipamento do usuário dispuser de duas unidades de disquetes (*drives*), o sistema abrirá uma pequena janela, denominada *drives*, "A" ou "B". Para selecionar o *drive* pretendido, aciona-se [ENTER].

NOTA: Caso já exista um grupo de pesquisa em nome do mesmo líder, o sistema alertará ao usuário sobre a existência deste grupo. Entretanto, será permitido que o grupo selecionado sobrescreva ao já existente, caso o usuário assim deseje.

Não é permitida a gravação, num mesmo disquete, de grupos de pesquisa distintos com o mesmo líder. Neste caso deve-se utilizar outro disquete.

Restaura Dados do Disquete:

Permite recuperar, a qualquer momento, no disco rígido, os dados já gravados em disquete.

Gera Disquete de Instalação:

Com essa rotina o usuário poderá gerar uma cópia de instalação do sistema para outro micro/usuário. Bastará, para isso, copiar o programa, em

disquete virgem formatado, a partir de qualquer micro que já possua o sistema GRPESQ instalado.

Retorno ao Sistema Operacional:

Saída do Sistema GRPESQ e retorno ao sistema operacional.

7. O sistema não aceita acentuações (dos tipos: é, ã, ç) e nem símbolos matemáticos (dos tipos Σ , \int) ou letras gregas (α , β , γ , π). Nesses casos, os mesmos devem ser escritos por extenso. Exemplos: Somatório, Integral, Alfa, Beta, Gama, Pi, etc).

8. Preencha os formulários seguindo as instruções contidas nas telas de HELP, usando as seguintes teclas, quando mencionadas nas respectivas telas:

F1 - significa que existem informações complementares para o correto preenchimento do campo. Exemplo: líder do grupo, título da linha de pesquisa, etc.

F2 - apresentam tabelas de auxílio ao preenchimento. Exemplos: códigos das áreas do conhecimento, siglas das instituições, etc.

F10 - esta tecla apresenta um *help* global para operação do formulário.

9. Para preencher e operar o formulário proceder da seguinte forma (tecla F10):

[↓] - passa para o campo seguinte.

[↑] - retorna ao campo anterior.

[Pg Dn] - passa para a tela seguinte.

[Pg Up] - retorna a tela anterior.

[ENTER] - confirma o conteúdo do campo digitado.

[ESC] - utilizada para retornar ao menu principal. Durante a edição do Grupo, o [ESC] permite a opção para gravação dos dados e/ou retorno ao menu principal.

[DEL] - elimina o caracter sobre o cursor.

[CTRL-Y] - apaga o conteúdo do campo corrente a partir da posição do cursor.

[CTRL-U] - durante a edição do campo, caso tenha sido alterado o conteúdo, o [CTRL-U] restaurará os dados anteriores.

[BACKSPACE] - elimina o caracter à esquerda do cursor.

[F1] - help do campo. Quando habilitado, é indicado no rodapé da tela.

[F2] - permite consulta a tabelas. Quando habilitado, é indicado no rodapé da tela.

[F3] - durante a consulta às tabela [F2], permite a localização de um componente determinado da tabela.

[F4] - apaga dados da tela corrente. Quando habilitada, é indicada no cabeçalho da tela.

[F6] - esta tecla possibilita a ordenação e a gravação dos dados do Grupo a qualquer momento. **Recomenda-se o uso desta tecla após o preenchimento de cada módulo do formulário.**

[F7] - possibilita a movimentação entre os módulos.

[F10] - *help* das teclas de edição. Habilitada durante a edição do Grupo.

10. Gravação e/ou saída do sistema: Acionando a tela [ESC] em qualquer ponto do sistema, aparecerá uma janela central contendo as opções **SIM** ou **NÃO** para gravar os dados e depois, a próxima janela conterá as opções **Salvar**, **Não Salvar** ou **Cancelar** para sair do sistema, mas retornando ao menu principal.

Nota: Os disquetes preenchidos serão coletados pelas respectivas pró-reitorias/dirigentes, que deverão entregá-los no CNPq, pessoalmente ou enviá-los pelo correio.

Para enviá-los pelo correio devem ser tomadas as seguintes precauções:

⇒ Etiquetar o disquete com o nome do (s) líder (es); CPF (s) e Nome/sigla da Instituição.

⇒ Não dobrar, não grampear, não expor a campos magnéticos nem ao calor excessivo.

⇒ Utilizar embalagens adequadas para o transporte de meios magnéticos.

Importante: Após preenchido, o disquete deverá ser devolvido à autoridade de sua instituição que o encaminhou.

Sr. Dirigente: O MATERIAL DEVERÁ SER DEVOLVIDO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO - COAV/SUP

Av. W3 Norte, Q. 507, Bloco B - Ed. CNPq - 2º Andar - Sala 211

70.740-900 - Brasília/DF

Fone: (061) 272-2921

Fax: (061) 272-2488

E-mail: COAV@sirius.cnpq.br

APOIO TÉCNICO EM INFORMÁTICA, CONTACTAR:

⇒NA INSTITUIÇÃO:

Sr. Dirigente: COLE AQUI ETIQUETA COM OS DADOS (NOME, LOCAL, TELEFONE) DO RESPONSÁVEL EM SUA INSTITUIÇÃO PELO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL.

⇒NO CNPq: SERVIÇO DE APOIO AO USUÁRIO - SEAP/SIN

Av. W3 Norte, Q. 507 Bl. B - Ed. CNPq - Térreo - Sala 030

70.740-900 - Brasília/DF

Fone: (061) 273-3558

Fax: (061) 274-1950

E-mail: SEAP@sirius.cnpq.br

Nota Técnica

Este sistema foi elaborado para ser operado em microcomputador da família IBM-PC com no mínimo 640 Kbytes de memória RAM, um drive de Alta Densidade para disquetes de 5 1/4 ou 3 1/2 polegadas e um disco rígido. Requer uma área em torno de 2 Mbytes livres no disco rígido além da seguinte configuração:

- ⇒ Files: maior ou igual a 100
- ⇒ Buffers: maior ou igual a 60
- ⇒ Memória convencional livre: maior ou igual a 550 Kbytes.

O acesso ao Sistema Grupo de Pesquisa - GRPESQ, em alguns equipamentos, ficará condicionado a esta configuração mínima. Caso exista alguma incompatibilidade no microcomputador, os arquivos CONFIG.SYS e AUTOEXEC.BAT serão renomeados, automaticamente, para CONFIG.ANT e AUTOEXEC.ANT, respectivamente. A seguir, será efetuada a reinicialização do sistema (boot), também de modo automático, e o Programa estará apto para operação.

Ao sair do Sistema, os arquivos CONFIG.SYS e AUTOEXEC.BAT retornarão à sua configuração original e, mais uma vez, será efetuada a reinicialização automática do equipamento.

CRONOGRAMA RESUMIDO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

**CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL**

Etapas	Responsáveis	Atividades	ata-limite
1	CNPq	Envia material aos Pró-Reitores/Dirigentes: ⇒ listagens dos pesquisadores; ⇒ formulários eletrônicos; ⇒ projeto (manual de preenchimento).	14/08/95
2	Pró-Reitores/ Dirigentes	⇒ identificam líderes de pesquisas; ⇒ enviam material aos líderes.	15/09/95
3	Líderes dos Grupos	⇒ preenchem os formulários dos grupos	13/10/95
4	Pró-Reitores/ Dirigentes	⇒ recolhem os disquetes preenchidos; ⇒ enviam ao CNPq.	17/11/95
5	CNPq	⇒ recebe disquetes; ⇒ elabora o diretório; ⇒ elabora publicação.	07/96

**MODELOS DE ORIENTAÇÃO PARA O
PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO
ELETRÔNICO DOS GRUPOS DE PESQUISA**

**ANEXO I - PRIMEIRO EXEMPLO
HIPOTÉTICO**

Módulo 1

Identificação do Grupo de Pesquisa

Grupo de Pesquisa é um conjunto de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio, organizados em torno de uma liderança científica reconhecida, que desenvolve linhas de pesquisa com regularidade.

Líder do Grupo de Pesquisa (Nome Completo) MANOEL FRANCISCO DA SILVA CASTRO	Cpf 341.927.940-04
Líder do Grupo de Pesquisa (Nome Completo)	Cpf . . . -
Nome do Grupo de Pesquisa SOCIOLOGIA DA CULTURA E DA ARTE	Ano Formação Grupo 1988
Area do Conhecimento Predominante das Atividades do Grupo 7.02.00.00-9 - SOCIOLOGIA	

Instituição MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI	Sigla MPEG/CNPq	
Unidade (Faculdade, Instituto, Divisão, Centro, etc.) CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS		
Setor (Departamento, Seção, Laboratório, Núcleo, etc.) LABORATORIO DE ESTUDOS DA CULTURA		
Logradouro AVENIDA GOVERNADOR MAGALHAES BARATA 376		
Bairro SAO BRAZ	Cep 60040-170	Cidade BELEM
DDD 091	Fone 2491233	Ramal
	Fax 2498765	Telex
UF PA		
Endereço Eletrônico (Bitnet, Internet, Rnp) CASTRO@VMESA.CNPQ.BR		

Módulo 2

Linhas de Pesquisa Desenvolvidas pelo Grupo

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa. Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº	Título da Linha de Pesquisa SOCIOLOGIA DA ARTE		
0 0 0 1	Objetivo CONTRIBUIR PARA UMA MELHOR COMPREENSAO DO FENOMENO ARTISTICO NO AMBIENTE SOCIAL DA REGIAO NORTE. ESTABELECEER AS RELACOES ENTRE A CRIACAO ARTISTICA E OS MOVIMENTOS DE RESISTENCIA OBSERVADOS NA PRIMEIRA METADE DO SEculo XX NO PARA.		
Código(s) da(s) Especialidade(s)	7.02.05.00-0	8.03.01.01-0	. . . -
	. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	01		
0 0 0 1	Palavras-Chave			
	1ª) MOVIMENTO SOCIAL			
	2ª) PROCESSO CRIATIVO			
	3ª) ARTES			
	4ª) SOCIOLOGIA			
	5ª) REGIAO NORTE			
	6ª) PARA			

Nº	Título da Linha de Pesquisa SOCIOLOGIA DA CULTURA		
0 0 0 2	Objetivo COMPREENDER, NO PANORAMA RURAL ATUAL DO SUL DO ESTADO DO PARA, O PROCESSO DE EMERGENCIA DE MANIFESTACOES CULTURAIS ORIGINAIS DECORRENTES DA INTERSECCAO DE MATRIZES CULTURAIS DIVERSAS.		
Código(s) da(s) Especialidade(s)	7.02.05.00-0	7.03.04.00-9	. . . -
	. . . -	. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	01		
0 0 0 2	Palavras-Chave			
	1ª) CULTURA			
	2ª) DIVERSIDADE CULTURAL			
	3ª) SOCIOLOGIA			
	4ª) REGIAO NORTE			
	5ª) PARA			
	6ª)			

Comente as principais repercussões das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo.

O TRABALHO DO GRUPO VEM CONTRIBUINDO PARA UMA MELHOR COMPREENSAO DO FENOMENO SOCIAL, CULTURAL E ARTISTICO NUMA REGIAO QUE TEM SOFRIDO UM INTENSO PROCESSO DE MUDANCAS NAS ULTIMAS TRES DECADAS. O ENTRECruzAMENTO DE EXPERIENCIAS CULTURAIS-O CABOCLO, O INDIO, O MIGRANTE NORDESTINO E O MIGRANTE DO SUL DO PAIS- TEM GERADO TENSÕES E NOVAS FORMAS DE CONVIVENCIA, LEVANDO A EMERGENCIA DE MANIFESTACOES ARTISTICAS E CULTURAIS ORIGINAIS E A INVESTIGACAO DESSE PROCESSO E O PRINCIPAL OBJETIVO DO GRUPO. DENTRE OS RESULTADOS MAIS RELEVANTES JA ATINGIDOS, DESTACA-SE A IDENTIFICACAO DE UMA NOVA SEITA DE CARATER SINCRETICO ENVOLVENDO MITOS INDIGENAS E ALGUMAS PRATICAS RELIGIOSAS DE RAIZ EVANGELICO-LUTERANA EM UMA AREA DE COLONIZACAO NAS PROXIMIDADES DA RODOVIA CUIABA-SANTAREM, NO SUL DO PARA.

Linha 001 - Coluna 01

Módulo 3 Relação dos Pesquisadores em Atividade no Grupo e Cursos

Cursos de Mestrado e Doutorado nos quais participam pesquisadores do quadro permanente.

Nº	Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA NOME. IES	Sigla UFPA SIGLA IES
0 0 0 0	Curso 10500111 - ANTROPOLOGIA CODIGO. NOME. W230	
1	Nível/Conceito MESTRADO - NIVEL CC- 92A93 ME CC- 92A93 B0	

Nº	Instituição UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Sigla FUAM
0 0 0 0	Curso 10200010 - EDUCACAO	
2	Nível/Conceito MESTRADO C+	

Relacionar todos os pesquisadores do quadro permanente, bem como os pesquisadores visitantes em atividade no grupo, inclusive o(s) líder(es) do grupo. Os estudantes em atividade no grupo, não devem ser relacionados neste módulo. Estes serão inventariados apenas no Módulo 5 - Estudantes Engajados no Grupo.

Nº	Nome Completo MANOEL FRANCISCO DA SILVA CASTRO	CPF 341.927.940-04
0 0 0 0	Idade 43	Sexo M
	Natureza do Vínculo 1	Regime de trabalho no grupo 1 - Integral
1	Especialidades em que Atua 1ª) 7.03.04.00-9 2ª) 8.03.01.01-0 3ª) 7.02.05.00-0 4ª) . . . -	PARCIAL

- 1 - R. RHATIV.
- 2 - R. RHESP.
- 3 - R. RHLPG.
- 4 - R. RHCVR.

PERMANENTE
VISITANTE

Relacionar todos os pesquisadores do quadro permanente, bem como os pesquisadores visitantes em atividade no grupo, inclusive o(s) líder(es) do grupo. Os estudantes em atividade no grupo, não devem ser relacionados neste módulo. Estes serão inventariados apenas no Módulo 5 - Estudantes Engajados no Grupo.

Nº	Nome Completo MANOEL FRANCISCO DA SILVA CASTRO	CPF 341.927.940-04
0 0 0 0	Titulação Máxima 4 - Doutorado	GRADUAÇÃO MESTRADO ESPECIALIZADA DOUTORADO
1	Linhas de Pesquisa (01) (02) () () () () () ()	
	Cursos de Pós-graduação (01) (02) () () ()	

Nº	Nome Completo MARIA EUDOXIA SCHWAGENBRAU	CPF 003.229.621-53
0 0 0 0	Idade 34	Sexo F
	Natureza do Vínculo 1	Regime de trabalho no grupo 1 - Integral
2	Especialidades em que Atua 1ª) 7.03.04.00-9 2ª) 8.03.01.01-0 3ª) . . . - 4ª) . . . -	

Nº	Nome Completo MARIA EUDOXIA SCHWAGENBRAU	CPF 003.229.621-53
0 0 0 0	Titulação Máxima 4 - Doutorado	
2	Linhas de Pesquisa (02) () () () () () () ()	
	Cursos de Pós-graduação (01) () () () ()	

Nº	Nome Completo ALMERINDA DE ALMEIDA ANTUNES	CPF 266.713.521-00
0 0 0 0	Idade 25	Sexo F
	Natureza do Vínculo 2	Regime de trabalho no grupo 2 - Parcial
3	Especialidades em que Atua 1ª) 7.03.04.00-9 2ª) 7.02.05.00-0 3ª) . . . - 4ª) . . . -	

Relacionar todos os pesquisadores do quadro permanente, bem como os pesquisadores visitantes em atividade no grupo, inclusive o(s) líder(es) do grupo. Os estudantes em atividade no grupo, não devem ser relacionados neste módulo. Estes serão inventariados apenas no Módulo 5 - Estudantes Engajados no Grupo.

Nº	Nome Completo ALMERINDA DE ALMEIDA ANTUNES	CPF 266.713.521-00
0	Titulação Máxima	
0	1 - Graduação	
0	Linhas de Pesquisa	
3	(02) () () () () () () ()	
	Cursos de Pós-graduação	
	() () () () ()	

Módulo 4

Relação do Pessoal de Apoio Técnico

Relacionar o pessoal de apoio técnico em atividade no Grupo de Pesquisa. NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nº	Nome Completo VALDER ROMARIO DO NASCIMENTO	
0	CPF 276.351.637-87	Atividade no Grupo 022 - AUXILIAR DE CAMPO
0	Grau de Escolaridade	
1	1 - I Grau Completo	

II GRAU COMPLETO
GRADUAÇÃO
ESPEC / APERF
MESTRADO
DOUTORADO

Módulo 5

Estudantes Engajados no grupo - Dados Quantitativos

I) Pessoal Científico		
Natureza do vínculo	Nível de atividade	Nº de estudantes e estagiários/titulação
ESTUDANTES E ESTAGIARIOS em iniciação científica e de pós-graduação que participam ativamente das linhas de pesquisa como parte de suas atividades discentes	Graduação	2
	Estágio/Aperf./Especialização	1
	Mestrado	2
	Doutorado	0
	Pós-doutorado	0
	Total	5

Módulo 6

Relação da Produção C&T dos Pesquisadores Vinculados

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0001	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1993
CASTRO, M.F.S. E SCHWAGENBRAU, M.E. - NEW CULTURAL PATTERNS IN THE NORTH OF BRAZIL. CULTURE AND SOCIETY, VOL 10, N.3, 1993, PP.323-330.		

Número	Produto	Ano
0001	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1993
Palavras-Chave		
1*) CULTURA		
2*) REGIAO NORTE		
3*) PARA		

Número	Produto	Ano
0002	11 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS	1994
CASTRO, M.F.S., SCHWAGENBRAU, M.E. E ANTUNES, A.A. - SINCRETISMO RELIGIOSO NO SUL DO PARA. DESCRICAO DE UMA NOVA SEITA. ARQUIVOS BRASILEIROS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA SOCIAL. VOL.3, N.2, 1994. PP.89-104.		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número 0002	Produto 11 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS	Ano 1994
Palavras-Chave		
1ª) RELIGIAO		
2ª) CULTURA		
3ª) REGIAO NORTE		

Número 0003	Produto 31 - DISSERTACAO DE MESTRADO	Ano 1994
A VORAGEM DAS ALMAS: UM ESTUDO SOBRE A ARTE ENTRE COLONIZADORES NO SUL DO P ARA. DISSERTACAO DE MESTRADO DE AUTORIA DE MARIA CARMEN BARATA, DEFENDIDA N A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, SOB ORIENTACAO DE CASTRO, M.F.S.		

Número 0003	Produto 31 - DISSERTACAO DE MESTRADO	Ano 1994
Instituição UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA		
Curso de Mestrado/Doutorado 10500111 - ANTROPOLOGIA		
Palavras-Chave		
1ª) CULTURA		
2ª) ARTE		
3ª) REGIAO NORTE		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número 0004	Produto 11 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS	Ano 1994
CASTRO, M.F.S. - TENSÃO SOCIAL ENTRE POPULAÇÃO INDÍGENA, AGRICULTORES E GAR IMPEIROS NO SUL DO PARA. ARQUIVOS BRASILEIROS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA SOCIAL. VOL.4, N.3, 1994, PP.110-123.		

Número 0004	Produto 11 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS	Ano 1994
Palavras-Chave		
1ª) CONFLITO SOCIAL		
2ª) CULTURA INDÍGENA		
3ª) REGIAO NORTE		

Módulo 7 Indicadores da Produção Científica, Tecnológica e Artística

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
ARTIGOS PUBLICADOS			
11	Artigos publicados em periódicos científicos especializados NACIONAIS com corpo editorial (inclusive os publicados em outros idiomas)	0	2
12	Artigos publicados em periódicos científicos especializados ESTRANGEIROS com corpo editorial	1	0
13	Resumos publicados em anais de congressos	4	7
LIVROS E CAPITULOS DE LIVROS PUBLICADOS			
21	Livros Publicados	0	0
22	Capítulos de Livros Publicados	0	0

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
TESES/DISSERTACOES DE POS-GRADUACAO DEFENDIDAS SOB ORIENTACAO DOS PESQUISADORES DO GRUPO			
31	Mestrado	0	1
32	Doutorado	0	0
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS OU PROCESSOS TECNOLOGICOS			
41	Produtos sem patente ou outro registro	0	0
42	Processos sem patente ou outro registro	0	0

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS OU PROCESSOS TECNOLOGICOS (CONT.)			
43	Produtos com patente requerida	0	0
44	Processos com patente requerida	0	0
45	Produtos com patente obtida	0	0
46	Processos com patente obtida	0	0
47	Outros resultados tecnologicamente relevantes	0	0

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
PRODUCOES NAS AREAS DE ARTES, COMUNICACAO SOCIAL E ARQUITETURA			
50	Filmes, Vídeos ou Audiovisuais Artísticos e outros produtos realizados	1	2
60	Participações em Exposições ou Apresentações Artísticas	1	3

Módulo Especial Associações, Parcerias, Cooperações e Colaborações

Neste Módulo estaremos interessados nas ligações efetivas existentes entre este grupo de pesquisa e outros, no Brasil e exterior, que visem traduzir-se em coautorias e estejam relacionadas a uma ou mais linhas de pesquisa em andamento declaradas neste questionário.

I - NO BRASIL			
	Instituição	Nome Líder do Grupo com o qual se Relaciona	Area Conhecim.
1	UFGA	CARVALHO, MARIO DE ALMEIDA	7.03.00.00-3
2	CISMOP	MARTINS, EUFRASIA MOYSES	7.02.00.00-9
3			. . . -
4			. . . -
5			. . . -

II - NO EXTERIOR				
	País	Instituição	Líder do Grupo	Area Conhec.
1	EUA	SMITHSONIAN INSTITUTION	LEWIS, ANTHONY	7.03.00.00-3
2				. . . -
3				. . . -
4				. . . -
5				. . . -

**ANEXO II - SEGUNDO EXEMPLO
HIPOTÉTICO**

Módulo 1

Identificação do Grupo de Pesquisa

Grupo de Pesquisa é um conjunto de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio, organizados em torno de uma liderança científica reconhecida, que desenvolve linhas de pesquisa com regularidade.

Líder do Grupo de Pesquisa (Nome Completo) ROBERTO CLAUDIO SAMPAIO		Cpf 385.333.911-53
Líder do Grupo de Pesquisa (Nome Completo) MARIA ANTONIETA DO AMARAL GURGEL		Cpf 276.351.637-87
Nome do Grupo de Pesquisa LIGAS METALICAS	Ano Formação Grupo 1985	
Area do Conhecimento Predominante das Atividades do Grupo 3.03.00.00-2 - ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALURGICA		

Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		Sigla UFRJ	
Unidade (Faculdade, Instituto, Divisão, Centro, etc.) INSTITUTO DE METALURGIA E MATERIAIS			
Setor (Departamento, Seção, Laboratório, Núcleo, etc.) NUCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE LIGAS METALICAS			
Logradouro AVENIDA BRIGADEIRO TROMPOVSKI, S/N			
Bairro CIDADE UNIVERSITARIA	Cep 21941-590	Cidade RIO DE JANEIRO	UF RJ
DDD 021	Fone 2345678	Ramal	Fax 8765432
Telex			
Endereço Eletrônico (Bitnet, Internet, Rnp) META@SIRIUS.UFRJ.BR			

Módulo 2

Linhas de Pesquisa Desenvolvidas pelo Grupo

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa. Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº 0 0 0 1	Título da Linha de Pesquisa ENVELHECIMENTO DE LIGAS AMORFAS		
	Objetivo COMPREENDER O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE LIGAS AMORFAS OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS CAPAZES DE RETARDA-LO.		
Código(s) da(s) Especialidade(s)		3.03.01.02-5	3.03.03.06-0
		. . . -	. . . -

Nº	Cód. Setores	05	07	10
0 0 0 1	Palavras-Chave			
	1ª) LIGAS METALICAS			
	2ª) FADIGA DOS MATERIAIS			
	3ª) CORROSAO			
	4ª)			
	5ª)			
6ª)				

Nº 0 0 0 2	Título da Linha de Pesquisa OBTENCAO DE LIGAS DE TERRAS RARAS		
	Objetivo DESENVOLVER NOVAS LIGAS METALICAS DE ALTO DESEMPENHO QUANTO A CALOR E DUREZA.		
Código(s) da(s) Especialidade(s)		3.03.03.00-1	3.03.02.05-6
		. . . -	. . . -
			3.03.05.01-2
			. . . -

Informar as atividades de pesquisa do grupo, ordenadas por Linhas de Pesquisa. Para informar os códigos das especialidades e dos setores, consultar tabelas.

Nº	Cód. Setores	10	11
0002	Palavras-Chave		
	1ª) NOVOS MATERIAIS		
	2ª) LIGAS METALICAS		
	3ª) TERRAS RARAS		
	4ª)		
	5ª)		
	6ª)		

Nº	Cód. Setores	10	12
0003	Palavras-Chave		
	1ª) COMPOSITOS		
	2ª) OXIDACAO		
	3ª) MATRIZES METALICAS		
	4ª) RESISTENCIA DOS MATERIAIS		
	5ª)		
	6ª)		

Comente as principais repercussões das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo.

O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO GRUPO TEM OBTIDO SUCESSO NO DESENVOLVIMENTO DE LIGAS METALICAS COM VARIAS APLICACOES INDUSTRIAIS. NOS ULTIMOS CINCO ANOS O GRUPO DESENVOLVEU LIGAS RESISTENTES A OXIDACAO EM ALTAS TEMPERATURAS, BEM COMO A IMPACTOS MECANICOS. FORAM ESTABELECIDAS PARCERIAS VISANDO A TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIAS PARA O SETOR PRODUTIVO, TENDO-SE ALCANÇADO PLENO EXITO EM UM DESSES CASOS, ONDE A LIGA DESENVOLVIDA ESTA SENDO COMERCIALIZADA COM BOA POSICAO NO MERCADO NACIONAL.

Linha 007 - Coluna 38

Módulo 3

Relação dos Pesquisadores em Atividade no Grupo e Cursos

Cursos de Mestrado e Doutorado nos quais participam pesquisadores do quadro permanente.

Nº	Instituição	Sigla
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ
0001	Curso 31000312 - ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	
	Nível/Conceito MESTRADO A DOUTORADO A	

Nº	Instituição	Sigla
	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS	CBPF/CNPQ
0002	Curso 31080014 - FISICA	
	Nível/Conceito MESTRADO A DOUTORADO A	

Nº	Instituição	Sigla
	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA CELSO S.DA FONSECA	CEFET/RJ
0003	Curso 31300014 - TECNOLOGIA	
	Nível/Conceito MESTRADO -	

Relacionar todos os pesquisadores do quadro permanente, bem como os pesquisadores visitantes em atividade no grupo, inclusive o(s) líder(es) do grupo. Os estudantes em atividade no grupo, não devem ser relacionados neste módulo. Estes serão inventariados apenas no Módulo 5 - Estudantes Engajados no Grupo.

Nº	Nome Completo	CPF
	ROBERTO CLAUDIO SAMPAIO	385.333.911-53
0001	Idade 43	Sexo M
	Natureza do vínculo 1	Regime de trabalho no grupo 1 - Integral
	Especialidades em que Atua	
	1ª) 3.03.01.02-5	
	2ª) 3.03.02.00-5	
	3ª) 3.03.04.03-2	
	4ª) . . . -	

Relacionar todos os pesquisadores do quadro permanente, bem como os pesquisadores visitantes em atividade no grupo, inclusive o(s) líder(es) do grupo. Os estudantes em atividade no grupo, não devem ser relacionados neste módulo. Estes serão inventariados apenas no Módulo 5 - Estudantes Engajados no Grupo.

Nº	Nome Completo ROBERTO CLAUDIO SAMPAIO		CPF 385.333.911-53
0 0 0	Titulação Máxima 4 - Doutorado		
1	Linhas de Pesquisa (01) (02) (03) () () () () ()		
	Cursos de Pós-graduação (01) (02) () () ()		

Nº	Nome Completo MARIA ANTONIETA DO AMARAL GURGEL		CPF 276.351.637-87
0 0 0 2	Idade 32	Sexo F	Natureza do Vínculo 1
	Regime de trabalho no grupo 1 - Integral		
	Especialidades em que Atua 1ª) 3.03.01.00-9 2ª) 3.03.02.04-8 3ª) . . . - 4ª) . . . -		

Nº	Nome Completo MARIA ANTONIETA DO AMARAL GURGEL		CPF 276.351.637-87
0 0 0 2	Titulação Máxima 4 - Doutorado		
	Linhas de Pesquisa (01) (02) () () () () () ()		
	Cursos de Pós-graduação (03) () () () ()		

Nº	Nome Completo VALTENCIR SEBASTIAO PRUDENTE		CPF 102.522.231-87
0 0 0 3	Idade 28	Sexo M	Natureza do Vínculo 1
	Regime de trabalho no grupo 2 - Parcial		
	Especialidades em que Atua 1ª) 1.07.01.08-7 2ª) 1.07.01.14-1 3ª) . . . - 4ª) . . . -		

Relacionar todos os pesquisadores do quadro permanente, bem como os pesquisadores visitantes em atividade no grupo, inclusive o(s) líder(es) do grupo. Os estudantes em atividade no grupo, não devem ser relacionados neste módulo. Estes serão inventariados apenas no Módulo 5 - Estudantes Engajados no Grupo.

Nº	Nome Completo VALTENCIR SEBASTIAO PRUDENTE		CPF 102.522.231-87
0 0 0	Titulação Máxima 3 - Mestrado		
3	Linhas de Pesquisa (02) () () () () () () ()		
	Cursos de Pós-graduação () () () () ()		

Nº	Nome Completo HARTMUTH HARTMANN		CPF EX9.999.999-9
0 0 0 4	Idade 65	Sexo M	Natureza do Vínculo 2
	Regime de trabalho no grupo 1 - Integral		
	Especialidades em que Atua 1ª) 3.08.03.02-0 2ª) 3.08.02.00-8 3ª) . . . - 4ª) . . . -		

Nº	Nome Completo HARTMUTH HARTMANN		CPF EX9.999.999-9
0 0 0 4	Titulação Máxima 4 - Doutorado		
	Linhas de Pesquisa (02) (03) () () () () () ()		
	Cursos de Pós-graduação () () () () ()		

Módulo 4

Relação do Pessoal de Apoio Técnico

Relacionar o pessoal de apoio técnico em atividade no Grupo de Pesquisa.
NÃO INCLUIR PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Nº 0 0 0 1	Nome Completo SEVERINO DA SILVA MORAIS	
	CPF 341.927.940-04	Atividade no Grupo 025 - AUXILIAR DE FORNEIRO
	Grau de Escolaridade 1 - I Grau Completo	
Nº 0 0 0 2	Nome Completo MARIO CRISTINO PERES	
	CPF 279.534.671-00	Atividade no Grupo 092 - METALOGRAFISTA
	Grau de Escolaridade 3 - Graduação	

Módulo 5

Estudantes Engajados no grupo - Dados Quantitativos

I) Pessoal Científico		
Natureza do vínculo	Nível de atividade	Nº de estudantes e estagiários/titulação
ESTUDANTES E ESTAGIARIOS em iniciação científica e de pós-graduação que participam ativamente das linhas de pesquisa como parte de suas atividades discentes	Graduação	3
	Estágio/Aperf./Especialização	1
	Mestrado	2
	Doutorado	2
	Pós-doutorado	1
	Total	9

Módulo 6

Relação da Produção C&T dos Pesquisadores Vinculados

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0001	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1993
SAMPAIO, R.C. E GURGEL M.A.A. - A NEW HEAT-RESISTANT METALLIC ALLOY. CANADIAN JOURNAL OF METALLURGY DEVELOPMENT. VOL.23, N.2, 1993.PP.23-26.		

Número	Produto	Ano
0001	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1993
Palavras-Chave		
1ª) LIGAS METALICAS		
2ª) TERRAS RARAS		
3ª)		

Número	Produto	Ano
0002	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1993
SAMPAIO, R.C., GURGEL, M.A.A. E PRUDENTE, V.S. - OXIDATION PROCESSES IN METALLIC ALLOYS. CANADIAN JOURNAL OF METALLURGY DEVELOPMENT. VOL.23, N.4, 1993 PP.101-106		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0002	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1993
Palavras-Chave		
1ª) OXIDACAO		
2ª) LIGAS METALICAS		
3ª)		

Número	Produto	Ano
0003	11 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS	1994
SAMPAIO, R.C. E GURGEL, M.A.A.- PROCESSOS OXIDATIVOS E ENVELHECIMENTO DE LIGAS METALICAS. REVISTA BRASILEIRA DE CORROSAO, VOL.3 N. 2, 1994, PP.34-40.		

Número	Produto	Ano
0003	11 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS NACIONAIS	1994
Palavras-Chave		
1ª) CORROSAO		
2ª) OXIDACAO		
3ª) LIGAS METALICAS		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0004	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1994
HARTMANN, H. E SAMPAIO, R.C. - INDUSTRIAL PROCESSES INVOLVING METALLIC ALLOYS. INTERNATIONAL JOURNAL OF METALLURGY. VOL12, N.1, 1994. PP.47-50.		

Número	Produto	Ano
0004	12 - ARTIGOS PUBL.EM PERIOD.CIENT.ESPECIALIZADOS ESTRANGEIR	1994
Palavras-Chave		
1*) PROCESSOS INDUSTRIAIS		
2*) LIGAS METALICAS		
3*)		

Número	Produto	Ano
0005	31 - DISSERTACAO DE MESTRADO	1993
CORROSAO DE LIGAS METALICAS. DISSERTACAO DE MESTRADO DE AUTORIA DE CLAUDIO CAVALCANTI DE ARAUJO, DEFENDIDA JUNTO A UFRJ, SOB A ORIENTACAO DE SAMPAIO, R.C.		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0005	31 - DISSERTACAO DE MESTRADO	1993
Instituição UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
Curso de Mestrado/Doutorado 31000312 - ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS		
Palavras-Chave		
1*) LIGAS METALICAS		
2*)		
3*)		

Número	Produto	Ano
0006	32 - TESE DE DOUTORADO	1994
PROCESSOS INDUSTRIAIS ENVOLVIDOS NA PRODUCAO DE LIGAS METALICAS RESISTENTES A ALTAS TEMPERATURAS. TESE DE DOUTORADO DE AUTORIA DE CLAUDINEI AFFONSO GUIMARAES, DEFENDIDA PERANTE A UFRJ SOB A ORIENTACAO DE SAMPAIO, R.C.		

Número	Produto	Ano
0006	32 - TESE DE DOUTORADO	1994
Instituição UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
Curso de Mestrado/Doutorado 31000312 - ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS		
Palavras-Chave		
1*) PROCESSOS INDUSTRIAIS		
2*) LIGAS METALICAS		
3*)		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0007	31 - DISSERTACAO DE Mestrado	1994
ENVELHECIMENTO DE LIGAS AMORFAS: ESTADO DA ARTE DOS PROCEDIMENTOS DE PREVENCAO. DISSERTACAO DE Mestrado DE AUTORIA DE VANIA ROBERTA DOS SANTOS DEFENDI DA PERANTE A UFRJ, SOB A ORIENTACAO DE GURGEL, M.A.A.		

Número	Produto	Ano
0007	31 - DISSERTACAO DE Mestrado	1994
Instituição UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		
Curso de Mestrado/Doutorado 31000312 - ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS		
Palavras-Chave		
1*) ENVELHECIMENTO DE LIGAS		
2*) LIGAS AMORFAS		
3*)		

Número	Produto	Ano
0008	43 - PRODUTOS COM PATENTE REQUERIDA	1994
DESENVOLVIMENTO DE LIGA METALICA COM COMPONENTES DE TERRAS RARAS RESISTENTE A ALTAS TEMPERATURAS. PATENTE REQUERIDA AO INPI EM JANEIRO DE 1994.		

Relacionar TODOS os produtos realizados pelos membros do Grupo de Pesquisa entre 01/Janeiro/93 e 31/Dezembro/94. Consulte F2 para ver a relação dos produtos. OS RESUMOS E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS OU SIMPOSIOS NÃO DEVEM SER RELACIONADAS NESTE MODULO.

Número	Produto	Ano
0008	43 - PRODUTOS COM PATENTE REQUERIDA	1994
O resultado relacionado acima foi objeto de algum procedimento com vistas à sua comercialização ? N		
Palavras-Chave		
1*) LIGAS METALICAS		
2*) TERRAS RARAS		
3*)		

Módulo 7 Indicadores da Produção Científica, Tecnológica e Artística

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
ARTIGOS PUBLICADOS			
11	Artigos publicados em periódicos científicos especializados NACIONAIS com corpo editorial (inclusive os publicados em outros idiomas)	0	1
12	Artigos publicados em periódicos científicos especializados ESTRANGEIROS com corpo editorial	2	1
13	Resumos publicados em anais de congressos.....	3	5
LIVROS E CAPITULOS DE LIVROS PUBLICADOS			
21	Livros Publicados.....	0	0
22	Capítulos de Livros Publicados.....	0	0

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
TESES/DISSERTACOES DE POS-GRADUACAO DEFENDIDAS SOB ORIENTACAO DOS PESQUISADORES DO GRUPO			
31	Mestrado.....	1	1
32	Doutorado.....	0	1
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS OU PROCESSOS TECNOLOGICOS			
41	Produtos sem patente ou outro registro.....	0	0
42	Processos sem patente ou outro registro.....	0	0

Código	Produtos	Quantidade	
		1993	1994
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS OU PROCESSOS TECNOLOGICOS (CONT.)			
43	Produtos com patente requerida.....	0	1
44	Processos com patente requerida.....	0	0
45	Produtos com patente obtida.....	0	0
46	Processos com patente obtida.....	0	0
47	Outros resultados tecnologicamente relevantes...	0	0

Módulo Especial Associações, Parcerias, Cooperações e Colaborações

Neste Módulo estaremos interessados nas ligações efetivas existentes entre este grupo de pesquisa e outros, no Brasil e exterior, que visem traduzir-se em coautorias e estejam relacionadas a uma ou mais linhas de pesquisa em andamento declaradas neste questionário.

I - NO BRASIL

	Instituição	Nome Líder do Grupo com o qual se Relaciona	Area Conhecim.
1	CVRD	OSWALDO CAMPOS DE OLIVEIRA	2.05.00.00-9
2			. . . -
3			. . . -
4			. . . -
5			. . . -

II - NO EXTERIOR

	País	Instituição	Líder do Grupo	Area Conhec.
1	RFA	MANNHEIM GESELSCHAFT	KARL KELLER-HONI	3.08.00.00-5
2				. . . -
3				. . . -
4				. . . -
5				. . . -

MCT/BPC&T